

## RESUMO DE TESE

### CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS MARCADORES SOROLÓGICOS DAS HEPATITES B E C NA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA

A associação entre esquistossomose mansônica e hepatite B é assunto de grande controvérsia na literatura médica, principalmente quando comparados estudos de campo aos realizados em ambiente hospitalar. Quanto à associação entre esquistossomose e hepatite C, os dados existentes são exíguos à recente caracterização do vírus C e desenvolvimento de métodos diagnósticos. No presente estudo, procurou-se determinar a prevalência dos marcadores sorológicos dos vírus B e C em 169 pacientes esquistossomóticos nas formas clínicas hepatointestinal 74 e hepatoesplênica 89, e em 106 pacientes não esquistossomóticos. Utilizaram-se testes diagnósticos imunoenzimáticos (ELISA) para pesquisa de antígenos e anticorpos contra o vírus B, e para o vírus C, testes ELISA de segunda geração e testes complementares de *immunoblot* para pesquisa de anticorpos. Correlacionaram-se esses achados a possíveis fatores de risco para aquisição dos vírus, bem como a alterações das provas de função hepática. Observou-se nos pacientes esquistossomóticos maior prevalência: do antígeno de superfície do vírus B (4,1%), de anticorpos contra o vírus C (12,4%) e níveis séricos mais elevados para provas de função hepática quando comparados ao grupo não esquistossomótico. Observou-se queda na prevalência do anticorpo contra o vírus C nos pacientes esquistossomóticos, quando da realização de testes complementares, devido possivelmente, a resultados falso-positivos. Não foi observada associação entre a positividade dos marcadores sorológicos do vírus B e possíveis fatores de risco de aquisição dos mesmos nos pacientes estudados. Embora sem significância estatística, esses resultados permitem concluir que ocorreu maior prevalência dos marcadores sorológicos das hepatites B e C na população esquistossomótica; que provavelmente este achado seja responsável por um maior acometimento da função hepatocelular e que

### CONTRIBUTION TO THE STUDY OF SEROLOGIC MARKERS TO THE HEPATITIS VIRUS B AND C IN MANSONIC SCHISTOSOMIASIS

The association between mansonic schistosomiasis and hepatitis B is a matter of great controversy in medical literature, mainly when field studies are compared to those undertaken in a hospital setting. Existing data concerning the association between schistosomiasis and hepatitis C are scarce, since diagnostic techniques for the detection of hepatitis C virus are recent. In this study, the prevalence of serologic markers to the virus B and C was assessed in 169 patients with hepatointestinal (74) and hepatosplenic (89) schistosomiasis and in 106 patients without the disease. Diagnostic immunoenzymatic assays (ELISA) were used for the detection of virus B antigens and antibodies second generation (ELISA-2) assays and immunoblot complementary assays for detecting antibodies against the virus C were also used. A correlation between these findings and possible risk factors of virus acquisition, as well as alterations in hepatic function was attempted. In comparison to non-schistosomotic patients, those with the disease showed greater prevalence of 1) virus B surface antigen (4.1%); 2) antibodies against virus C (12.4%); 3) elevated serum levels of hepatic function tests. A decrease in the prevalence of antibodies against hepatitis C virus was noted when complementary assays were used, owing probably to false positive results. No association was found between the positivity of serologic markers of hepatitis B and possible risk factors of your acquisition. Although not statistically significant, these results allow the following conclusions, namely that a greater prevalence of serologic markers to hepatitis B and C occurred in the schistosomotic patients, that this finding is probably responsible for the greater alterations in hepatocellular function, and that a part of

uma parcela dos resultados positivos para o anticorpo do vírus C pelo método ELISA-2 seja possivelmente falso-positivo.

positive results obtained by ELISA-2 for antibodies against virus C consists of false-positive results.

*Alexandre Luiz de Gonzaga Pinho Lins*

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da  
Universidade de São Paulo para obtenção do  
Título de Mestre.

São Paulo, Brasil, 1993.